

**Posologia**

O paciente não deve utilizar Atenolol + Clortalidona se estiver em jejum por tempo prolongado.

Atenolol + Clortalidona deve ser administrado por via oral, com água e de preferência no mesmo horário todos os dias.

Você não deve utilizar Atenolol + Clortalidona se estiver em jejum por tempo prolongado.

Atenolol + Clortalidona não deve ser partido ou mastigado.

Atenolol + Clortalidona deve ser administrado inteiro.

**Posologia do Atenolol + Clortalidona****Adultos**

A dose recomendada de Atenolol + Clortalidona 50 mg/12,5 mg ou de Atenolol + Clortalidona 100 mg/25 mg é de 1 comprimido ao dia.

A maioria dos pacientes com hipertensão apresentará uma resposta satisfatória com a dose diária de 1 comprimido de Atenolol + Clortalidona 100 mg/25 mg. Há pouca ou nenhuma queda adicional na pressão arterial com o aumento de dose, mas, quando necessário, pode-se adicionar outro medicamento anti-hipertensivo, como um vasodilatador.

**Idosos**

Em pacientes idosos pode-se iniciar a terapia com doses menores da combinação (ex: Atenolol + Clortalidona 25/12,5 mg) e aumentar progressivamente conforme a resposta clínica.

Pacientes idosos com hipertensão, que não respondem ao tratamento de baixas doses com único agente ou em casos em que as doses de ambos podem ser consideradas inapropriadas, devem apresentar uma resposta satisfatória com 1 comprimido ao dia de Atenolol + Clortalidona 50 mg/12,5 mg.

Nos casos em que o controle da hipertensão não é alcançado, a adição de uma pequena dose de um terceiro agente, por exemplo, um vasodilatador, pode ser adequada.

**Crianças**

Não há experiência pediátrica com Atenolol + Clortalidona e, por esta razão, não é recomendado o uso em crianças.

**Insuficiência Renal**

É necessária cautela na administração em pacientes com insuficiência renal grave, podendo ser necessária uma redução na

**Indicações do produto**

Atenolol + Clortalidona é indicado para o controle da hipertensão.

**Contra Indicações**

Atenolol + Clortalidona não deve ser usado em pacientes nas seguintes situações:

Conhecida hipersensibilidade ao atenolol, à clortalidona ou a qualquer outro componente da formulação;

Bradicardia;

Choque cardiogênico;

Hipotensão;

Acidose metabólica;

Distúrbios graves da circulação arterial periférica;

Bloqueio cardíaco de segundo ou terceiro grau;

Síndrome do nodosinusal;

Feocromocitoma não tratado;

Insuficiência cardíaca descompensada.

Atenolol + Clortalidona não deve ser administrado durante a gravidez ou a lactação.

Categoria de risco na gravidez: D.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

## Efeitos Colaterais

ações farmacológicas dos seus componentes.

Distúrbios do sangue e sistema linfático

Raro: púrpura, trombocitopenia e leucopenia (relacionada à clortalidona).

Distúrbios psiquiátricos

Incomum: distúrbios do sono do tipo observado com outros betabloqueadores.

Raro: alterações de humor, pesadelos, confusão, psicoses e alucinações.

Distúrbios do sistema nervoso

Raro: tontura, cefaleia, parestesia.

Distúrbios oculares

Raro: olhos secos, distúrbios visuais.

Distúrbios cardíacos

Comum: bradicardia.

Raro: piora da insuficiência cardíaca, precipitação de bloqueio cardíaco.

Distúrbios vasculares

Comum: extremidades frias.

Raro: hipotensão postural, que pode estar associada à síncope, aumento da claudicação intermitente, se esta já estiver presente, em pacientes suscetíveis ao fenômeno de Raynaud.

Distúrbios respiratórios, torácicos e do mediastino

Raro: pode ocorrer broncoespasmo em pacientes com asma brônquica ou história de queixas/complicações asmáticas.

Distúrbios gastrointestinais

Comum: distúrbios gastrointestinais (incluindo náusea relacionada à clortalidona).

Raro: boca seca.

Distúrbios hepatobiliares

Raro: toxicidade hepática, incluindo colestase intra-hepática, pancreatite (relacionada à clortalidona).

Distúrbios da pele e tecido subcutâneo

Raro: alopecia, reações cutâneas psoriasiformes, exacerbação da psoríase, exantema.

Distúrbios do sistema reprodutivo e mamas

Raro: impotência.

Distúrbios gerais

Comum: fadiga.

Avaliações laboratoriais

Comum: relacionadas à clortalidona: hiperuricemia, hiponatremia, hipocalcemia, comprometimento da tolerância à glicose.

Incomum: elevações dos níveis das transaminases.

Muito raro: foi observado um aumento dos anticorpos antinucleares (ANA), entretanto, a relevância clínica deste evento não está elucidada.

## DCB-Denominação Comum Brasileira

00911+ 02510.